

## PROCESSO SELETIVO

### **14. PROVA OBJETIVA E DE REDAÇÃO** Língua Portuguesa, Conhecimentos Específicos e Redação

#### JORNALISTA

#### INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS E UM TEMA DE REDAÇÃO QUE SERÁ DESENVOLVIDO EM CADERNO ESPECÍFICO.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DAS PROVAS É DE 4 HORAS PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES OBJETIVAS E PARA DESENVOLVER O TEMA DA REDAÇÃO.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DAS PROVAS.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS, O CADERNO DE REDAÇÃO E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **14**.

*Robôs devem fazer o trabalho  
de 3,5 mi de pessoas até 2025 no Japão*

Os robôs podem ocupar os postos de trabalho de 3,5 milhões de pessoas no Japão até 2025, afirmou o grupo de especialistas *Machine Industry Memorial Foundation*.

A taxa atual de fertilidade no Japão é de 1,3 filhos por mulher, ou seja, abaixo do nível necessário para manter a população. O governo calcula que, até 2025, cerca de 40% da população terá mais de 65 anos, levantando a questão de como o país fará para tomar conta de seus numerosos idosos.

Segundo estimativas do governo, até 2030, o país enfrentará uma queda de 16% no volume de sua força de trabalho conforme cresce o número de idosos. Isso gera temores sobre a mão-de-obra num país que não está acostumado nem se mostra disposto a aceitar a imigração em grande escala.

Em vez de cada robô substituir uma pessoa, especialistas sugerem que as máquinas podem ajudar as pessoas terem tempo para se focarem em coisas mais importantes.

O Japão poderia economizar o equivalente a US\$ 21 bilhões em seguros em 2025 ao usar robôs para monitorar pessoas idosas, substituindo os serviços de enfermagem, afirma a instituição.

Para os pesquisadores, pessoas que cuidam de idosos ou crianças poderiam economizar uma hora por dia, caso máquinas ajudassem a olhar os pequenos ou fizessem serviços domésticos. Os robôs poderiam ser utilizados para ler livros em voz alta ou ajudar no banho.

“Os robôs são importantes porque podem ajudar de alguma forma a aliviar a falta de mão-de-obra”, disse Takao Kobayashi, que trabalhou no estudo.

Kobayashi afirma que mudanças terão de ser feitas para que os robôs criem impacto sobre a força de trabalho. “Há os altos preços, as funções dos robôs que ainda precisam melhorar, e há também a mentalidade das pessoas”, diz o pesquisador. “As pessoas precisam ter o desejo de usar os robôs”, diz ele.

(Folha Online, 08.04.2008)

**01.** De acordo com o texto, uma das razões para a opção pelo uso de robôs no Japão é

- (A) o fato de serem mais eficientes que os humanos.
- (B) o aumento no número da taxa de natalidade.
- (C) a resistência em empregar imigrantes.
- (D) o baixo custo de sua produção e manutenção.
- (E) a aposentadoria precoce de 40% da população.

**02.** Ao apresentar as informações, o autor

- (A) emprega um discurso subjetivo e tendencioso.
- (B) enfatiza a polêmica, divulgando opiniões divergentes.
- (C) posiciona-se claramente contra o uso de robôs.
- (D) isenta-se de opinar explicitamente sobre os fatos.
- (E) privilegia o emprego de linguagem figurada.

**03.** Conforme o texto, é possível inferir que o robô será utilizado com o objetivo de

- (A) desempenhar as mesmas funções antes realizadas pelos indivíduos que se aposentaram.
- (B) diminuir a carga de trabalho das pessoas para que tenham mais tempo para se dedicar ao lazer.
- (C) desempenhar tarefas consideradas de risco no lugar dos trabalhadores com idade avançada.
- (D) reduzir a jornada de trabalho da população com a finalidade de controlar a oferta de emprego.
- (E) realizar tarefas domésticas para que as pessoas se dediquem a atividades consideradas mais produtivas.

**04.** Conforme as informações textuais, a forma verbal *devem*, no título, tem o sentido de

- (A) obrigação.
- (B) prognóstico.
- (C) negação.
- (D) constatação.
- (E) certeza.

**05.** Segundo o texto,

- (A) a oferta de mão-de-obra diminui à proporção que aumenta o número de idosos.
- (B) a população japonesa já tem utilizado a mão-de-obra de robôs em seu cotidiano.
- (C) o uso de robôs deve restringir-se a instituições públicas, como creches e hospitais.
- (D) até 2025, metade da força de trabalho japonesa será constituída de robôs.
- (E) a utilização de robôs deixará mais de 3,5 milhões de pessoas desempregadas.

**06.** Dentre os sinônimos do termo *ocupar*, o que corresponde ao sentido do trecho – Os robôs podem *ocupar* os postos de trabalho de 3,5 milhões de pessoas... – é

- (A) fixar.
- (B) residir.
- (C) gastar.
- (D) atrair.
- (E) preencher.

07. Considere a frase – Os robôs são importantes porque podem ajudar de alguma forma a *aliviar* a falta de mão-de-obra.

Um antônimo para a forma verbal *aliviar*, conforme seu sentido no texto, é

- (A) afligir.
- (B) restituir.
- (C) agravar.
- (D) mitigar.
- (E) prender.

08. Assinale a frase cujo termo em destaque está empregado com sentido figurado.

- (A) Em vez de cada robô substituir uma pessoa, especialistas sugerem que as *máquinas* podem ajudar as pessoas terem tempo para se focarem em coisas mais importantes.
- (B) Segundo estimativas do governo, até 2030, o país enfrentará uma queda de 16% no volume de sua *força* de trabalho...
- (C) O Japão poderia economizar o equivalente a US\$ 21 bilhões em seguros em 2025 ao usar *robôs* para monitorar pessoas idosas...
- (D) Para os pesquisadores, pessoas que cuidam de idosos ou *crianças* poderiam economizar uma hora por dia...
- (E) Os robôs poderiam ser utilizados para ler livros em voz alta ou ajudar no *banho*.

Leia o trecho para responder às questões de números 09 e 10.

Em vez de cada robô substituir uma pessoa, especialistas sugerem que as máquinas podem ajudar as pessoas terem tempo para se focarem em coisas mais importantes.

O Japão poderia economizar o equivalente a US\$ 21 bilhões em seguros em 2025 ao usar robôs para monitorar pessoas idosas, substituindo os serviços de enfermagem, *afirma a instituição*.

09. Considere as afirmações.

- I. A forma verbal *possam* substitui, sem prejuízo à sintaxe da frase, a forma verbal *podem*, no primeiro parágrafo.
- II. De acordo com a norma culta, deve haver o acréscimo da preposição *a* entre os termos *pessoas* e *terem*, no primeiro parágrafo.
- III. A oração destacada, ao final do segundo parágrafo, pode ser introduzida por uma conjunção conclusiva.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

10. Assinale a alternativa em que o trecho está corretamente reescrito, de acordo com as regras de pontuação e preservando os sentidos do texto.

- (A) Em vez de cada robô substituir uma pessoa, especialistas, para se focarem em coisas mais importantes, sugerem que as máquinas podem ajudar as pessoas terem tempo.
- (B) Especialistas sugerem que, em vez de cada robô substituir uma pessoa, as máquinas podem ajudar as pessoas terem tempo para se focarem em coisas mais importantes.
- (C) Substituindo os serviços de enfermagem, o Japão poderia economizar o equivalente a US\$ 21 bilhões em seguros em 2025, afirma a instituição ao usar robôs para monitorar pessoas idosas.
- (D) O Japão, ao usar robôs para monitorar pessoas idosas substituindo os serviços de enfermagem, afirma: a instituição poderia economizar o equivalente a US\$ 21 bilhões em seguros em 2025.
- (E) O Japão, afirma a instituição, poderia economizar em 2025, o equivalente a US\$ 21 bilhões em seguros ao usar robôs para monitorar pessoas idosas, substituindo os serviços de enfermagem.

Leia o trecho para responder às questões de números 11 e 12.

*Para* os pesquisadores, pessoas *que* cuidam de idosos ou crianças poderiam economizar uma hora por dia, caso máquinas ajudassem a olhar os pequenos ou fizessem serviços domésticos. Os robôs poderiam ser utilizados *para* ler livros em voz alta ou ajudar no banho.

11. O termo *que*, em destaque no trecho, é um pronome, assim como na alternativa:

- (A) O governo calcula *que*, até 2025, cerca de 40% da população terá mais de 65 anos...
- (B) Em vez de cada robô substituir uma pessoa, especialistas sugerem *que* as máquinas podem ajudar as pessoas...
- (C) Kobayashi afirma *que* mudanças terão de ser feitas...
- (D) ...mudanças terão de ser feitas para *que* os robôs criem impacto sobre a força de trabalho.
- (E) Há os altos preços, as funções dos robôs *que* ainda precisam melhorar...

12. O termo *para*, no primeiro e no segundo período, estabelece entre as orações, respectivamente, relação de

- (A) causa e efeito.
- (B) condição e consequência.
- (C) conformidade e finalidade.
- (D) explicação e concessão.
- (E) hipótese e adversidade.

13. Considerando a regência do termo *impacto* e preservando o sentido do texto, a lacuna no trecho – Kobayashi afirma que mudanças terão de ser feitas para que os robôs criem impacto \_\_\_\_\_ força de trabalho. – deve ser corretamente preenchida com
- (A) pela  
(B) da  
(C) com a  
(D) na  
(E) para a
14. Considere as frases:
- A taxa atual de fertilidade no Japão é de 1,3 filhos por mulher, ou seja, abaixo do nível necessário para *manter a população*.
  - Em vez de cada robô *substituir uma pessoa*...
  - As pessoas precisam ter o desejo de *usar os robôs*...
- De acordo com as regras de regência verbal, os trechos destacados estão corretamente reescritos com o uso de pronomes em:
- (A) mantê-la; substituí-la; usá-los.  
(B) manter-lhe; substituí-la; usá-los.  
(C) mantê-la; substituir-lhe; usá-los.  
(D) mantê-la; substituí-la; usar-lhes.  
(E) manter-lhe; substituir-lhe; usar-lhes.
15. Assinale a frase correta quanto à colocação pronominal.
- (A) O governo japonês tem dedicado-se a discutir a questão do emprego.  
(B) Alguns demonstram-se favoráveis ao uso de máquinas.  
(C) É provável que ocupem-se alguns postos de trabalho com robôs.  
(D) Instituições japonesas vêm interessando-se pelo uso de robôs.  
(E) Quando generaliza-se o uso de robôs, há economia com seguros.
16. Ocorre o uso da voz passiva na frase:
- (A) Investiga-se uma alternativa para ocupar postos de trabalho com robôs.  
(B) O governo japonês comprometeu-se a resolver a questão do emprego.  
(C) Pesquisadores empenham-se em aperfeiçoar as funções dos robôs.  
(D) Especialistas dedicam-se a estudar o impacto dos robôs no cotidiano.  
(E) Acredita-se em uma economia de cerca de bilhões de dólares com seguros.
17. O adjetivo destacado pode se referir somente a um único substantivo na alternativa:
- (A) Após as chuvas do início do ano, restaram esperanças e casas *destruídas*.  
(B) O casal de aventureiros passou dois anos visitando mares e terras *desconhecidas*.  
(C) O dramaturgo dedica-se a sua família e ao estudo da literatura *brasileira*.  
(D) A medida divulgada nesta quarta-feira deve beneficiar a agricultura e o comércio *local*.  
(E) Os jogadores de ambos os times demonstraram empenho e dedicação *extraordinária*.
18. Assinale a frase correta quanto à concordância verbal e/ou nominal.
- (A) Quantos dentre nós ainda acredita em suas palavras?  
(B) Os estudantes afirmam: a polícia mandou-os sair do prédio.  
(C) Foi constatado uma série de irregularidades no contrato.  
(D) Não só a esposa como também o filho o rejeita.  
(E) Na nova biblioteca, podem-se encontrarem vários livros raros.
19. Assinale a frase correta quanto ao uso da crase.
- (A) Esta é a diretora à cuja ordem todos obedecem.  
(B) O documento será encaminhado à V. Sa. o quanto antes.  
(C) Os cúmplices foram colocados face à face no tribunal.  
(D) O presidente deverá fazer uma breve visita à esta cidade.  
(E) A praça foi reformada à custa de muitos protestos.
20. O termo em destaque está acentuado corretamente na frase:
- (A) Em seu pronunciamento, o deputado recorreu a construções *ambíguas*.  
(B) A polícia não divulgou o nome dos *refêns* aos jornalistas.  
(C) Segundo alguns analistas, o debate tem tangenciado a *raíz* do problema.  
(D) As gravações *contém* detalhes sobre a operação dos traficantes.  
(E) Ao entrar no avião, o piloto exclamou: – Que Deus nos *abençõe*.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Os anos 60 consolidam a TV no Brasil, que assume, definitivamente, o seu caráter comercial e começa a disputa pela audiência. Os programas passam a ser gravados e as novelas ganham um impulso. A partir desse fato, a tecnologia implantada foi:

- (A) Câmera Portátil.
- (B) Teleprompter.
- (C) Edição não-linear.
- (D) Videoteipe.
- (E) Chromakey.

22. Na linguagem do telejornalismo, o redator deve

- (A) utilizar frases curtas, ordem direta, evitando o uso de frases intercaladas.
- (B) preferir um conjunto de frases curtas e imperativas, sem o uso de artigos, para dar ao texto o sentido de ação e urgência, típico da notícia.
- (C) lembrar-se de que a palavra sempre compete com a informação visual.
- (D) escrever para o conjunto da audiência e não para uma pessoa em particular.
- (E) lembrar-se de usar frases intercaladas para dar ritmo ao texto.

23. A sociedade multicultural é hoje uma realidade, e os profissionais de TV, visando atingir uma maior audiência de telespectadores, seriam tolos se não se lembrassem de reproduzir essa evidência em seus textos. As referências descuidadas ou impensadas, sobre cor, raça ou religião podem ser tão ofensivas quanto aquelas deliberadamente elaboradas com essa finalidade.

Nesse sentido, aponte a alternativa correta.

- (A) A origem racial, o culto religioso e/ou a cor da pele humana nunca deve ser citada em reportagem.
- (B) A origem racial, o culto religioso e/ou a cor da pele humana só deve ser citada se for estritamente relevante para a reportagem.
- (C) A origem racial, o culto religioso e/ou a cor da pele humana pode ser citada mediante assinatura de autorização da pessoa envolvida.
- (D) A origem racial, o culto religioso e/ou a cor da pele humana só deve ser citada se for para reforçar uma parte do texto.
- (E) A origem racial, o culto religioso e/ou a cor da pele humana só deve ser citada se for de pequena relevância para a reportagem.

24. A presença do repórter na matéria deve ser variada. Deve-se evitar aberturas de matérias a não ser em casos excepcionais. De acordo com esses dados, na rotina do repórter ele deve aparecer na passagem quando há

- (A) imagens suficientes para cobrir qualquer *off*.
- (B) imagens e força uma passagem.
- (C) informação, mas não acrescenta nada.
- (D) imagens para acrescentar, sem forçar a entrada na matéria.
- (E) uma informação para acrescentar, sem forçar a entrada na matéria.

25. Quanto à atuação de um repórter de televisão, é correto afirmar que ele

- (A) é um representante da empresa ou da instituição e paga seus proventos.
- (B) precisa planejar seqüências suficientes para a história que pretende contar.
- (C) deve obter respostas longas que satisfaçam as indagações contidas na pauta.
- (D) deve preferir o *big-close* em suas aparições na tela.
- (E) tem a função de mudar comportamentos.

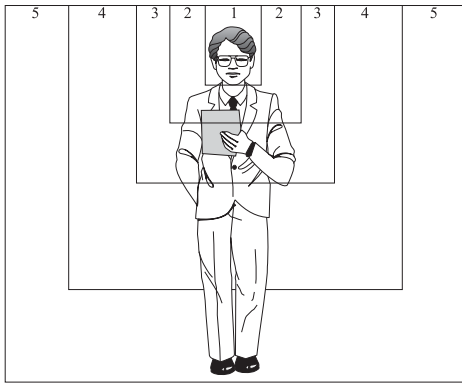
26. Assinale a alternativa correta, relativa aos cuidados sobre as entrevistas em telejornalismo.

- (A) Se o entrevistado é fumante, o entrevistador deve estimulá-lo a fumar durante a entrevista para que fique mais relaxado.
- (B) Utilizar as expressões *conte* ou *vamos falar sobre*.
- (C) É conveniente que o entrevistador faça perguntas genéricas.
- (D) O entrevistado não deve ser enganado sobre o tema da entrevista.
- (E) O operador de câmera pode abrir o *zoom* enquanto o entrevistado fala.

27. Com relação à filmagem no processo de gravação de entrevistas para telejornalismo, é correto afirmar que

- (A) quando se grava em vídeo ou se filmam duas pessoas conversando, se uma delas estiver olhando para a direita em um plano, a outra deve olhar para o mesmo lado no plano seguinte.
- (B) se, em um plano, um carro aparece trafegando da esquerda para a direita até sair do plano, no plano seguinte ele deve surgir no quadro pelo mesmo lado, ou seja, pela esquerda.
- (C) se um jogador de futebol chuta uma bola para a esquerda em um plano, no plano seguinte a bola deve vir da esquerda.
- (D) o problema da inversão do eixo não pode ser resolvido com uma tomada intermediária.
- (E) em uma filmagem, a câmera move-se apenas numa direção a partir do traçado de uma linha imaginária. O ir e vir tira o eixo da filmagem. A inversão do eixo é também conhecida como regra de 180 graus.

28. Com base na figura, aponte a seqüência numérica correta dos planos.



- (A) 1. Big Close; 2. Plano americano; 3. Primeiro plano; 4. Plano médio; 5. Plano geral.
- (B) 1. Close; 2. Plano médio; 3. Plano americano; 4. Primeiro plano; 5. Plano geral.
- (C) 1. Close; 2. Primeiro plano; 3. Plano americano; 4. Plano geral; 5. Plano médio.
- (D) 1. Close; 2. Primeiro plano; 3. Plano americano; 4. Plano médio; 5. Plano geral.
- (E) 1. Big Close; 2. Plano americano; 3. Primeiro plano; 4. Plano geral; 5. Plano médio.
29. O texto do telejornal tem uma estrutura de movimento, instantaneidade, testemunhalidade, individualidade de imagem e som, sintetização e objetividade. Assim sendo, o primeiro passo que se deve ter para a redação de um texto na TV é conhecer
- (A) o tempo do texto para a edição.
- (B) as sonoras que poderão ser usadas na edição.
- (C) os *offs* que poderão ser usados na edição.
- (D) os *offs* e as passagens que poderão ser usados na edição.
- (E) as imagens que poderão ser usadas na edição.
30. O texto jornalístico de televisão exige qualidades fundamentais. Dentre elas, destacam-se a precisão e a concisão. Assinale a alternativa que define corretamente a precisão.
- (A) Maneira original, distinta e com excelência que identifica o autor.
- (B) Uso de palavras adequadas ao que se quer informar, palavras que não tenham duplo sentido.
- (C) Frases que tenham todas as informações e palavras que não tenham duplo sentido.
- (D) Uso efetivo de regras para não quebrar o conteúdo.
- (E) Uso de palavras do campo televisivo em sintonia com o campo lingüístico, com regras próprias e específicas para o uso no telejornal.

31. O produtor é o profissional responsável por boa parte das condições materiais e do conteúdo do telejornal. Ele funciona como elo entre jornalistas e técnicos e acompanha a(o) \_\_\_\_\_ do programa desde o início. Participa do(a) \_\_\_\_\_, se responsabiliza pela organização do \_\_\_\_\_ e dos VTs. O produtor coordena a preparação do \_\_\_\_\_ dentro e fora do estúdio, atento às condições necessárias para que o programa vá ao ar.

(Heródoto Barbeiro)

Assinale a alternativa que corresponde, correta e respectivamente, ao preenchimento das lacunas

- (A) telejornal ... edição ... *switcher* ... *script*
- (B) *switcher* ... edição ... *script* ... telejornal
- (C) *script* ... edição ... *switcher* ... telejornal
- (D) edição ... *switcher* ... *script* ... telejornal
- (E) edição ... *script* ... telejornal ... *switcher*
32. Quanto às características da estrutura das matérias no telejornalismo, assinale a alternativa correta.
- (A) A matéria deve começar em *off*, de preferência.
- (B) São funções do *lead* na televisão não chamar a atenção do telespectador e não concentrar as informações mais importantes da matéria.
- (C) Vale a pena aparecer sempre na matéria, seja como for.
- (D) Em um *script*, a coluna da direita é reservada a todas as informações referentes à imagem.
- (E) A passagem no meio da matéria é um recurso que o repórter deve usar para dar dinamismo à reportagem.
33. Assinale a afirmação correta.
- (A) Afinados ao processo de produção de notícias estão os diretores, administradores, produtores, iluminadores, repórteres, jornalistas e cinegrafistas.
- (B) As atribuições dos editores de jornalismo incluem sugestões de conteúdo e tipologia de tratamento.
- (C) Os jornalistas redatores recém-chegados ao telejornalismo devem iniciar o processo de produção para avaliação no momento da reunião de pauta.
- (D) Os princípios básicos da Redação de um telejornal são: ser objetivo, simples e preciso, usar frases curtas, construir sentenças separadas, ser breve e preferir verbos ativos a passivos, usar frases familiares e preferir linguagem mais vigorosa.
- (E) A qualidade da Informação, sua preparação e a cuidadosa apresentação são mais que suficientes para garantir a adesão da audiência ao programa.

34. Uma imagem em *still* (imagem congelada) de uma personalidade deveria ser exibida na tela por, no mínimo, \_\_\_\_\_. Nada pode ser menos significativamente subliminar para o telespectador, uma vez que a imagem sempre se esvanecerá da tela antes que ele tenha tempo de registrar o que viu. Assinale a alternativa que preenche adequadamente a lacuna do texto.
- (A) 1 segundo (3 palavras)
  - (B) 5 segundos (15 palavras)
  - (C) 10 segundos (30 palavras)
  - (D) 15 segundos (45 palavras)
  - (E) 20 segundos (60 palavras)
35. O profissional de TV que avalia a imagem e a informação e dá formato, junto com o repórter, ao texto final da matéria pré-gravada e que, ainda, escreve o texto do locutor/apresentador ou propõe o texto para o âncora do programa, podendo também ser o responsável pela paginação (ordenação das matérias do programa) e último avaliador da reportagem antes da exibição, é considerado, no quadro de funções,
- (A) editor de imagem.
  - (B) editor de arte.
  - (C) editor de texto.
  - (D) editor chefe.
  - (E) editor de matéria.
36. Assinale a alternativa que apresenta a forma correta de ser citado, em uma matéria jornalística, um menor com idade de até 12 anos.
- (A) Adolescente.
  - (B) Jovem.
  - (C) Criança.
  - (D) Rapaz e Moça.
  - (E) Menino e menina.
37. O trabalho de apuração de notícias tem sido responsável pelo crescimento da produção do telejornalismo nos últimos anos, em função dos investimentos internacionais. Essa produção vem sendo cada vez maior e mais complexa mesmo porque incorpora três serviços em categorias que não são estanques. Assinale a alternativa que apresenta esses três serviços.
- (A) Produção, técnica e arte.
  - (B) Produção, técnica e redação.
  - (C) Produção, técnica e apuração.
  - (D) Editorial, técnica e arte.
  - (E) Editorial, produção e técnica.
38. A entrevista é o mecanismo por meio do qual se obtêm respostas a perguntas feitas a alguém em benefício do público, sendo a maior fonte de informações jornalísticas. Aponte, dentre as alternativas, as outras fontes de pesquisa jornalística.
- (A) Documentos, agenda ou comunicados e testemunho pessoal do jornalista.
  - (B) Documentos, personalidades e testemunho pessoal do jornalista.
  - (C) Documentos, discursos ou pronunciamentos e testemunho pessoal do jornalista.
  - (D) Documentos políticos e testemunho pessoal do jornalista.
  - (E) Documentos jurídicos e testemunho pessoal do jornalista.
39. Em uma reportagem, há três maneiras de o repórter participar em vídeo durante a cobertura do evento.
- (A) Abertura, encerramento e *stand by*.
  - (B) Passagem, encerramento e *stand by*.
  - (C) Abertura, passagem e *stand by*.
  - (D) Passagem, encerramento e *stand up*.
  - (E) Abertura, fechamento e *stand up*.
40. Os pauteiros precisam ter agilidade mental rumo aos fatos, antes mesmo que eles aconteçam e, ao mesmo tempo, devem se certificar de que há reserva disponível de recursos humanos à espera de alguma notícia quente. O trabalho também requer, dos pauteiros, certa intuição de como funciona o raciocínio de profissionais mais experientes. Ao orientar o repórter, os pauteiros devem direcionar o trabalho para atender às expectativas
- (A) de quem editará o material; coordenar a forma de como a tarefa deve ser executada; dar detalhes sobre as perguntas a serem feitas aos entrevistados.
  - (B) de quem realizará e produzirá o material; coordenar a tarefa que deve ser executada; dar os motivos sobre as perguntas a serem feitas aos entrevistados.
  - (C) do repórter sobre o material; coordenar a equipe; dar prioridades sobre as perguntas a serem feitas aos entrevistados.
  - (D) do chefe de reportagem; coordenar a tarefa a ser executada; dar satisfação sobre as perguntas a serem feitas aos entrevistados.
  - (E) da apuração do material; coordenar sobre como a tarefa deve ser executada; dar a ligação sobre as perguntas a serem feitas aos entrevistados.



41. No telejornal, é indispensável haver conteúdo na transmissão, bem como é essencial a capacidade de escrever um *script* adequado a imagens em movimento. No entanto, essa não é uma tarefa fácil para quem está aprendendo, pois existem dois obstáculos principais que são cruciais. O primeiro
- (A) é conseguir elaborar texto que permita ao telespectador diferenciar palavras e diferenciar imagens; o segundo é ter, ao menos, conhecimento básico das técnicas de edição de texto que conduzem a essa finalidade.
  - (B) e mais importante é conseguir elaborar texto que permita ao telespectador visualizar plenamente palavras e imagens; o segundo é ter conhecimento específico das técnicas que conduzem a essa finalidade.
  - (C) e mais importante é conseguir elaborar texto que permita ao telespectador dominar as palavras e imagens; o segundo é ter, ao menos, conhecimento básico das técnicas de edição de texto que conduzem a essa finalidade.
  - (D) e mais importante é conseguir elaborar texto que permita ao telespectador absorver plenamente palavras e imagens; o segundo é a necessidade de ter, ao menos, conhecimento básico das técnicas que conduzem a essa finalidade.
  - (E) e mais importante é conseguir elaborar texto que permita ao telespectador acessibilidade com as palavras e com as imagens; o segundo é ter, ao menos, conhecimento específico das técnicas que conduzem a essa finalidade.
42. Assinale a alternativa que responde corretamente a pergunta: qual foi uma das grandes vantagens da chegada da informática às redações?
- (A) Rapidez na produção do *script* do telejornal.
  - (B) Facilidade de mudança no ar do jornal ao vivo.
  - (C) Acesso rápido a fontes de informação, tais como agências de notícias.
  - (D) Padronização dos documentos do telejornal.
  - (E) Controlar o tempo de cada matéria do telejornal.
43. A respeito do processo de edição, em telejornalismo, assinale a alternativa correta.
- (A) A expressão – Ele está *off line* – significa editar primeiro as imagens e depois acrescentar o som.
  - (B) *Time code* é a mesma coisa que código de barra.
  - (C) O editor de texto é responsável pelo passo mais importante de toda a operação: assegurar-se de que o texto escrito complementa o material visual editado.
  - (D) Como regra geral, deve-se cortar uma cena no meio de um movimento panorâmico ou de um movimento de *zoom*.
  - (E) Se uma pessoa se move durante a cena, esse movimento é um bom ponto de corte, mesmo se estiver coberto por outro plano com a câmera em movimento.
44. O editor de um programa de notícias, dentro do sistema de apuração, ainda precisa carregar a responsabilidade de antecipar o que aparecerá na tela. Por isso, longas reuniões de pauta são realizadas; nelas, cada item é discutido sob a orientação dos editores-chefes dos noticiários local e internacional. Neste estágio de produção, cada editor deverá prever o que cada programa terá como conteúdo. Além disso, todos esses profissionais envolvidos sabem que uma matéria poderá ser descartada, por mais caro e sofisticado que seja o processo de produção e edição, se na última hora surgir uma matéria mais relevante. Assinale a alternativa que caracteriza essa rotina.
- (A) A flexibilidade é uma rotina, e é parte essencial do processo de elaboração e produção de notícias.
  - (B) A praticidade é uma rotina, e ainda faz parte do processo de captação e produção de notícias.
  - (C) A versatilidade é uma rotina, e é parte essencial do processo de captação e edição de notícias.
  - (D) A unidade é uma rotina, e é parte integrante de elaboração e produção de notícias.
  - (E) A noticiabilidade é uma rotina, e é parte essencial do processo de elaboração e produção de notícias.
45. Os números apresentados em textos de TV devem ser escritos sempre por extenso, porque facilita a concordância e ajuda o locutor na leitura. Além disso, os números podem ser simplificados, aproximados ou arredondados, mas em determinada situação devem ser exatos. Essa situação se refere a quando os números
- (A) são a notícia principal.
  - (B) estão em *off*.
  - (C) têm mais de seis dígitos.
  - (D) estão no começo da matéria.
  - (E) apresentarão comparações.
46. As reportagens produzidas para os telejornais diários, que têm em média 24 minutos de duração, são elaboradas com durações situadas na faixa de 1min 05seg a 1min 30seg. Esse tipo de reportagem tende a seguir um padrão que se repete em quase todos os telejornais. Assinale a alternativa que corresponde à seqüência correta dos itens que formam a estrutura desse tipo de reportagem.
- (A) Texto do locutor, abertura (ao vivo), passagem do repórter, sonora ou fala do entrevistado e encerramento (ao vivo).
  - (B) Texto do locutor, passagem do repórter, sonora ou fala do entrevistado e encerramento (ao vivo).
  - (C) Texto do locutor, suíte; passagem do repórter, sonora ou fala do entrevistado, narração final (em *off*).
  - (D) Texto do locutor, texto (em *off*); sonora ou fala do entrevistado, passagem do repórter, sonora e narração final (em *off*).
  - (E) Texto do locutor, texto (em *off*); passagem do repórter, fala do povo ou enquetes e encerramento (ao vivo).

47. Na visão de Heródoto Barbeiro (2002), a reportagem é, por dever e método,
- (A) a visão do jornalista investigativo.
  - (B) a soma dos acontecimentos diários.
  - (C) a soma de diferentes versões de um mesmo acontecimento.
  - (D) a acuidade de interpretação do repórter.
  - (E) a capacidade do jornalista de relatar um fato.

48. Com sua inesgotável capacidade de se reinventar, o mercado se ajustou às novas demandas, adaptou-as, e fez da comunicação instantânea dos fatos uma das regras de ouro da noticiabilidade. Como as mercadorias, as notícias precisam circular a serem consumidas imediatamente, num infindável processo de auto-alimentação próprio do capitalismo. A televisão, os satélites e as tecnologias digitais deram suportes para a readequação. Frente a esse contexto, as bases do jornalismo moderno estão fundamentadas nos itens: objetividade, atualidade, universalidade, velocidade e instantaneidade. Assinale a alternativa que apresenta um desses itens explicado corretamente.

- (A) Objetividade – é um dos instrumentos na busca da verdade. Assim, a idéia de verdade é um elemento do processo de comunicação. Sem ele, o real deixa de ser referência nas interações entre a fonte, a notícia, os canais e a recepção, provocando o circuito que gera compreensão e suspeição.
- (B) Atualidade – refere-se a uma função da atividade jornalística: a atualização dos movimentos sociais, políticos e econômicos do mundo é um alerta para o quanto é grande essa missão quando limitada ao relato daquilo que é ordinário.
- (C) Universalidade – entendida como a faculdade de se deter sobre temas dos mais variados e da maneira mais pluralista possível. Constitui um dos elementos estruturadores do discurso jornalístico, pelo menos na sua parte mais referencial e nobre.
- (D) Velocidade – está associada à mítica instituição do “furo” e assim tem sofrido os reflexos dessa corrida pelo reconhecimento. Sua função é pôr em dia a produção do gênero humano e os humores do planeta, e assim conectar os indivíduos a esses eventos aos quais estarão expostos direta ou indiretamente.
- (E) Instantaneidade – conjunto de critérios clássicos do que é notícia, flexibilizando-se o conceito de relevância até sua descaracterização. O material jornalístico chegará ao público porque foi processado a contento e dentro da maior velocidade possível e segundo as prefigurações da produção.

49. Posto em questão o discurso realista do jornalismo público, o ato de produzir notícias perde sua aura de ação desinteressada e se insere no terreno do simbólico, da construção do sentido. Admitindo-se que cada nota ou reportagem não passa de representações de algo arbitrariamente escolhido, parece conseqüente entender a prática jornalística como uma forma de organizar e de se apropriar do mundo. Analisando as afirmações seguintes, assinale a que define corretamente o *Jornalismo Público*.

- (A) Busca artifícios para ocultar sua condição de mediador; pelo contrário, não se explicita deliberadamente. E não o faz como o gestor político, para demarcar seu campo de ação e explorar as novas formas de relacionamento com o telespectador.
- (B) Não age movido pela certeza de que a informação é um bem precioso (um meio de “educação permanente”), de posse do qual o receptor compreende melhor a realidade que o circunda, forma juízos, reconsidera posições e se abre para o resto da humanidade.
- (C) Não deve desenvolver uma tenaz noção de continuidade: uma obra pública não se resume à solenidade de inauguração: o plano diretor é muito maior que a votação que o referenda; os acidentes ambientais começam no desrepeito diário à lei; as manifestações culturais não nascem sob as luzes do proscênio.
- (D) Pode se render às facilidades derivadas dos consensos e das rotinas funcionais. Se a informação é um bem, uma forma de se educar, quem recebe precisa mais do que o *flash* dos fatos; estes só poderão ser compreendidos em perspectivas quando forem contextualizados, esmiuçados e cotejados.
- (E) Deve conferir prioridade aos assuntos dos governos. A cobertura sistemática vai antecipar problemas, expor mazelas e revelar exemplos de sucesso. O verdadeiro exercício crítico só se consuma com base no conhecimento, fora disso é ideologia estéril ou leviandade derivada de ignorância.

50. Não se deve jamais, a pretexto de cumprirem supostos imperativos do *Jornalismo Público*, sacrificar algumas regras que são essenciais ao bom exercício do jornalismo em quaisquer circunstâncias e veículos. Elas ajudam a definir a prática jornalística e expressam o resultado de um longo período de amadurecimento e depuração. Com base nessas ferramentas, foi possível qualificar a informação e democratizá-la.

Assinale a alternativa que apresenta as seis mais importantes regras para o exercício do jornalismo.

- (A) Produção, clareza, concisão, didatismo, objetividade e precisão.
- (B) Agilidade, clareza, concisão, didatismo, objetividade e precisão.
- (C) Agilidade, estética, integridade, didatismo, objetividade e precisão.
- (D) Agilidade, clareza, integridade, parâmetro, objetividade e precisão.
- (E) Conhecimento, produção, estética, difusão, objetividade e precisão.

## REDAÇÃO

Leia os textos acerca da liberdade de imprensa no Brasil. Em seguida, escreva uma dissertação expondo sua opinião sobre o tema:

### COMO GARANTIR O EXERCÍCIO DA LIBERDADE DE IMPRENSA NO BRASIL.

#### TEXTO I

A liberdade de imprensa é, hoje, um direito garantido apenas parcialmente no Brasil. Por um lado, a Constituição Federal o protege e não há um problema crônico de interferência estatal. No entanto, o exercício dessa liberdade está, hoje, condicionado ao poder econômico. Os altos custos fixos e baixos custos marginais e a conseqüente necessidade de se trabalhar em economias de escala fazem com que haja barreiras de entrada significativas para quem deseja publicar um jornal, por exemplo. Esse é um fenômeno mundial, mas aqui a situação é mais grave porque o baixo consumo de publicações impressas (especialmente jornais) e a inexistência de limites à propriedade cruzada geram concentração e dificultam o surgimento de um mercado com efetiva concorrência.

Além disso, diferentemente de outros países, o Brasil não tem políticas públicas para estimular a diversidade e a pluralidade de sua imprensa. Não há nenhum estímulo à circulação de periódicos de baixa tiragem ou de alcance local. Assim, essa liberdade se torna um direito dos poucos que têm condições econômicas para um empreendimento de porte, com capacidade de concorrência.

(João Brant. Intervozes)

#### TEXTO II

O Brasil vive formalmente plena situação de liberdade de imprensa, garantida pela Constituição e, de modo geral, praticada no país. O problema é que, embora a Constituição de 88 assegure a total liberdade de imprensa, casos esporádicos, mas persistentes, contrários à liberdade de imprensa têm acontecido. A partir da legislação que protege a imagem e privacidade das pessoas, juízes de primeira instância têm atendido a pedidos de censura prévia, sobretudo de autoridades e políticos. Essas pessoas recorrem à Justiça alegando que a divulgação de determinada informação pelos meios de comunicação significará grave prejuízo à sua imagem, privacidade ou honra. Em muitos casos, e apesar do que determina a Constituição, juízes de primeira instância concordam com esses pedidos e proíbem, geralmente sob pena de multas altíssimas, que os meios de comunicação divulguem aquela informação. É censura prévia, pura e simples. Essas decisões liminares de juízes de primeira instância são sempre anuladas pelas instâncias superiores do Poder Judiciário. Mas nesses casos o mal já foi feito. A população deixou de ser informada durante certo período.

(Ricardo Pedreira. Associação Nacional de Jornais – ANJ)

#### TEXTO III

A liberdade de imprensa no Brasil hoje é uma espécie de adolescente em crescimento. É importante ressaltar que não existe nenhuma ameaça institucional à liberdade de imprensa no Brasil. A liberdade de imprensa é um princípio fixo da Constituição Federal e, mais que um princípio constitucional, é uma conquista social. Não vejo condição de haver retrocessos. O país tem avançado na garantia das liberdades democráticas e da liberdade de imprensa.

A Fenaj tem acompanhado com preocupação algumas questões que são pontuais, como a violência contra jornalistas. É uma questão típica de um país em desenvolvimento, em que, às vezes, o jornalista acaba exercendo funções do estado – como investigar, fazendo papel de policial, denunciar o crime organizado e o crime dentro do próprio estado, a violência rural... O jornalista se expõe, o que requer medidas de segurança por parte das empresas jornalísticas para evitar esses casos pontuais. Isso também requer medidas das autoridades para coibir e impedir a violência.

(Sérgio Murillo de Andrade. Federação Nacional dos Jornalistas – Fenaj)

([www.observatoriodaimprensa.com.br](http://www.observatoriodaimprensa.com.br).  
*Caderno da Cidadania*. Textos adaptados)

#### INSTRUÇÕES

- Utilize os textos da coletânea apenas como subsídio para sua argumentação.
- Empregue o registro formal da norma padrão culta da língua portuguesa.
- Dê um título a seu texto.

